



COMENTÁRIOS DO GESTOR

+ ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

PANORAMA MACROECONÔMICO

Queda de Risco Global

O desempenho dos ativos domésticos, tanto a renda fixa, quanto a renda variável, no mês de março, se encerrou de uma forma melhor do que seu o início. O Brasil importou a volatilidade dos mercados globais advindas das incertezas quanto a extensão do conflito geopolítico no leste Europeu, entre Ucrânia e Rússia. Porém, a performance da renda fixa e renda variável doméstica foi positivo. Em contrapartida, ativos offshore continuam mantendo um desempenho negativo no ano.

Iniciando pela da renda fixa soberana doméstica, o Índice de Mercado Anbima – Geral (IMA-G) que captura a valorização média dos títulos públicos de todas as classes (LFTs, LTNs, NTN-Fs, NTN-Bs, NTN-Cs), até meados do dia 14/03, obtinha um desempenho de -0,34%, puxado principalmente pela desvalorização dos títulos prefixados e indexados à inflação de longo prazo, com uma performance de -2,28% e -1,34%, respectivamente. O entendimento é que o conflito militar na Ucrânia era inflacionário, tanto para economias avançadas, quanto para economias emergentes, principalmente via valorização dos preços das commodities agrícolas e energéticas cotadas no mercado global. Essa valorização ocorreu, mas de uma magnitude menor do que previamente se esperava.

O CRB Commodity Index, que captura uma cesta média de commodities globais, até o dia 14/03 avançava 10,64%. Porém, encerrou o mês com uma alta mais moderada, de 7,59%. Esse fator foi determinante para explicar o desempenho da renda fixa na segunda metade do mês. Diante de uma menor valorização das commodities, as expectativas de inflação de curto prazo embutidas na curva de juros doméstica, também cederam. A inflação implícita de 1 ano estava se elevando 131 pontos-base, mas encerrou o mês com uma alta de 117 pontos-base, para o patamar de 6,6%, porém, vale destacar, ainda em um patamar elevado e muito distante das metas de inflação do

Banco Central do Brasil (BCB)

Por conta disso houve uma reprecificação de juros nominais e reais para patamares ligeiramente menores, e, devido a *duration* elevada dos vértices intermediários e longos, garantiram que o IRF-M (indicador dos títulos prefixados) e o IMA-B (indicador dos títulos indexados à inflação) encerrassem o mês de março com uma valorização de 0,84% e 3,07%, respectivamente. Por fim, o IMA-G encerrou com uma valorização de 1,57%. No ano, o desempenho é de 2,53%.

Na renda variável, até a segunda semana do mês, o Ibovespa recuava 3,71%, diante da aversão ao risco global. Porém, encerrou o mês com uma valorização de 6,06%. Boa parte desse desempenho é explicado pelo desempenho das *bluechips*, tendo destaque o setor financeiro, com uma contribuição de 2,4 pontos percentuais para a variação do Ibovespa. Em seguida, energia elétrica, com uma contribuição de 0,8 pontos percentuais. No ano, o desempenho do Ibovespa é de 14,47%.

A dinâmica dos preços de commodities cotadas no mercado global, em nossa avaliação, continuará sendo fator determinante para explicar o processo inflacionário atual, tendo em vista o peso de quase 35% dessa categoria no IPCA e como consequência, ditando o desempenho da renda fixa doméstica.

Por outro lado, o Brasil continua se mostrando atrativo ao investidor estrangeiro e por isso continuamos observando um fluxo de investimentos relevante em 2022 e como consequência uma apreciação do Real frente ao dólar. No ano a valorização do Real é de aproximadamente 16%, contra uma valorização média de 3% das moedas latino-americanas. Uma diferença significativa.

PANORAMA MACROECONÔMICO

Essa atratividade continua sendo explicada pelo alto carry trade, ou seja, a diferença entre os juros domésticos de curto prazo e uma taxa livre de risco, como o caso dos treasuries norte-americanos. Em 2022, o spread de juros nominais de 1 ano da economia brasileira frente a economia norte-americana permanece no patamar de 11,5 pontos percentuais. Ou seja, a subida de juros futuros nos EUA por conta do processo inflacionário, foi totalmente incorporada nos juros futuros no Brasil, assim, o spread manteve-se no mesmo patamar.

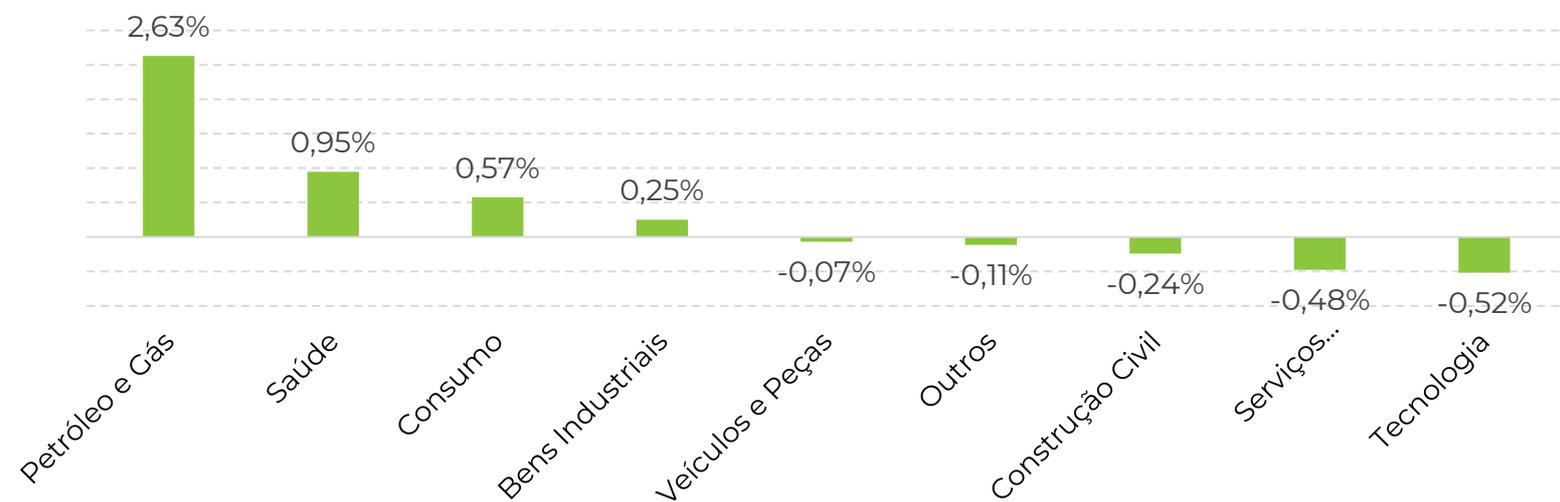
Podemos concluir que não há prêmio de risco Brasil envolvido na alta das expectativas de juros em 2022. O mercado permanece otimista com a conjuntura fiscal, principalmente. Porém, na nossa avaliação é necessária uma cautela adicional em relação a esse cenário. Os indicadores fiscais de fato tiveram uma melhora recente, como o nível de dívida pública e o resultado primário do Tesouro Nacional, ambos medidos em porcentagem do Produto Interno Bruto (PIB). Porém, essa melhora decorre de fatos técnicos, como o aumento do PIB nominal, e menos de ajustes estruturais nas contas públicas. Aliado a esse fato, o processo eleitoral deve se tornar ainda mais presente na volatilidade nos preços de mercado.

Prospectivamente, esperamos que a pressão inflacionária advinda de componentes não correlacionados com a política monetária doméstica, como é o caso dos preços de alimentos e administrados, continue ocorrendo. Na nossa avaliação, após uma nova alta de 1 ponto percentual da Selic na reunião de maio, para o patamar de 12,75%, o Banco Central ainda deve elevar em 0,50 e 0,25 pontos percentuais nas reuniões de junho e agosto, encerrando o ciclo de alta na taxa de 13,50%.

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

AÇÕES

4UM SMALL CAPS FIA



Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM Small Caps FIA durante o mês de março, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +3,0%.

A principal contribuição positiva de resultados do mês veio de Enauta, que tem sido beneficiada pela alta do preço do petróleo nas últimas semanas. Além disso, a companhia anunciou recentemente a decisão final de investimento no sistema definitivo do Campo de Atlanta, bem como a possível entrada de um parceiro no projeto, fatos que vemos como bastante positivos para a tese.

Por outro lado, a principal contribuição negativa de fevereiro veio de Valid, que após alta de 41% nos últimos 5 meses, caiu 4,3% no mês de março. A companhia segue apresentando recuperação nos volumes de emissões de documentos e manutenção de alta produção de outros tipos de cartões e produtos digitais. Ainda vemos as iniciativas digitais mal precificadas pelo mercado.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	2,98%	-2,47%	-3,40%	32,21%	40,85%	146,30%
Ibovespa	6,06%	14,84%	2,89%	64,34%	25,77%	84,57%

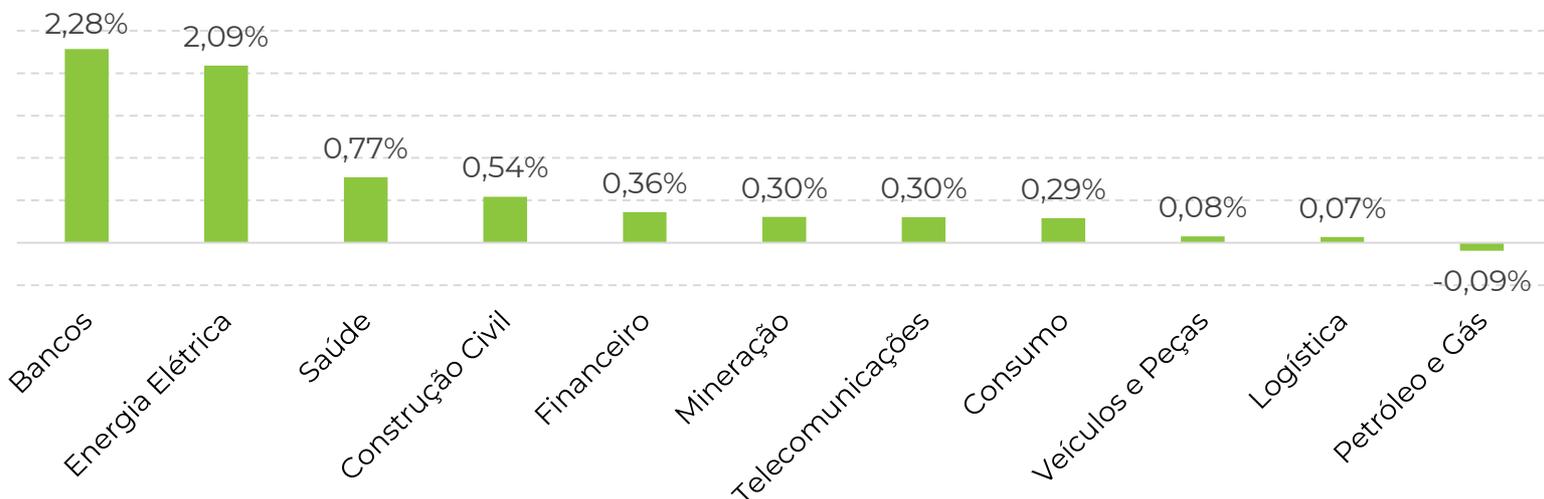
PI médio (12 meses): R\$ 397.702.725,98

Início do fundo: 30/06/2008

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

AÇÕES

4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA



Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM Marlim Dividendos FIA durante o mês de março, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +6,8%.

O destaque de contribuição positiva foi o setor de Bancos e Seguros. As empresas deste setor foram extremamente penalizadas pelo mercado ao longo do último ano, porém continuamos convictos da atratividade dos preços hoje. Percebemos que o mercado ainda é pessimista com relação ao setor, mas deve continuar corrigindo positivamente os preços na medida em que a solidez dos balanços e a normalização dos resultados pós-pandemia sejam evidentes.

Do lado negativo tivemos a contribuição do setor de Petróleo & Gás. Apesar da alta dos preços do petróleo, a Petrobras tem sido impactada negativamente por conta de notícias sobre governança, especialmente no que tange a política de preços de combustíveis. Acreditamos que a empresa continua negociando a preços atrativos, dada a geração de caixa e rentabilidade da operação, e deve continuar apresentando resultados saudáveis nos próximos trimestres, aliado a bons pagamentos de dividendos.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	6,77%	9,97%	8,00%	51,86%	32,77%	269,36%
Ibovespa	6,06%	14,48%	2,89%	64,34%	25,77%	84,57%

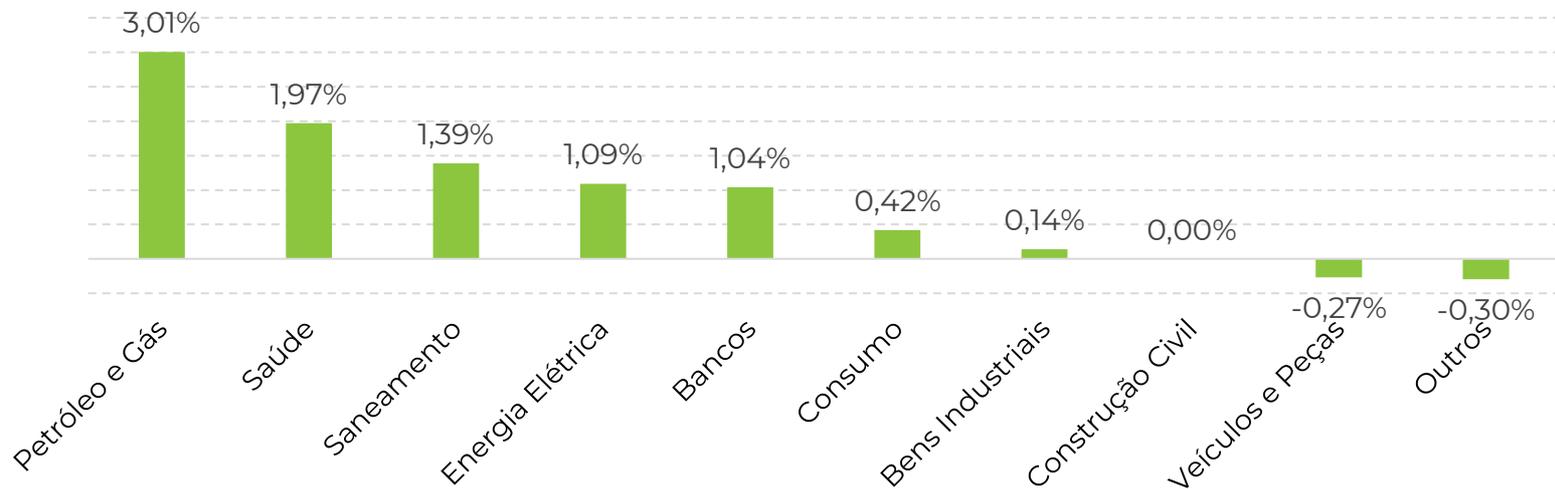
PI médio (12 meses): R\$ 244.524.273,76

Início do fundo: 30/06/2008

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

AÇÕES

4UM VALOR INSTITUCIONAL FIA



Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM Valor Institucional FIA durante o mês de março, com o fundo apresentando uma rentabilidade de +8,5%.

A principal contribuição positiva de resultados do mês veio de Enauta, que tem sido beneficiada pela alta do preço do petróleo nas últimas semanas. Além disso, a companhia anunciou recentemente a decisão final de investimento no sistema definitivo do Campo de Atlanta, bem como a possível entrada de um parceiro no projeto, fatos que vemos como bastante positivos para a tese.

Por outro lado, a principal contribuição negativa de fevereiro veio de Tupy, que começou a consolidar a Teksid nos resultados, tendo mostrado uma compressão de margens no último trimestre, algo que vemos como passageiro e que pouco afeta nossa tese de longo prazo. Vale destacar que acreditamos que parte da rentabilidade negativa também está atrelada ao segmento automotivo como um todo, que ainda possui dificuldades na produção de veículos novos por conta da falta de insumos. Apesar dos problemas nas cadeias de suprimentos, temos alta convicção de que a Tupy apresentará ótimos resultados à medida em que ocorra a normalização destas cadeias.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	8,49%	9,32%	1,79%	-	-	-0,42%
Ibovespa	6,06%	14,48%	2,89%	-	-	0,96%

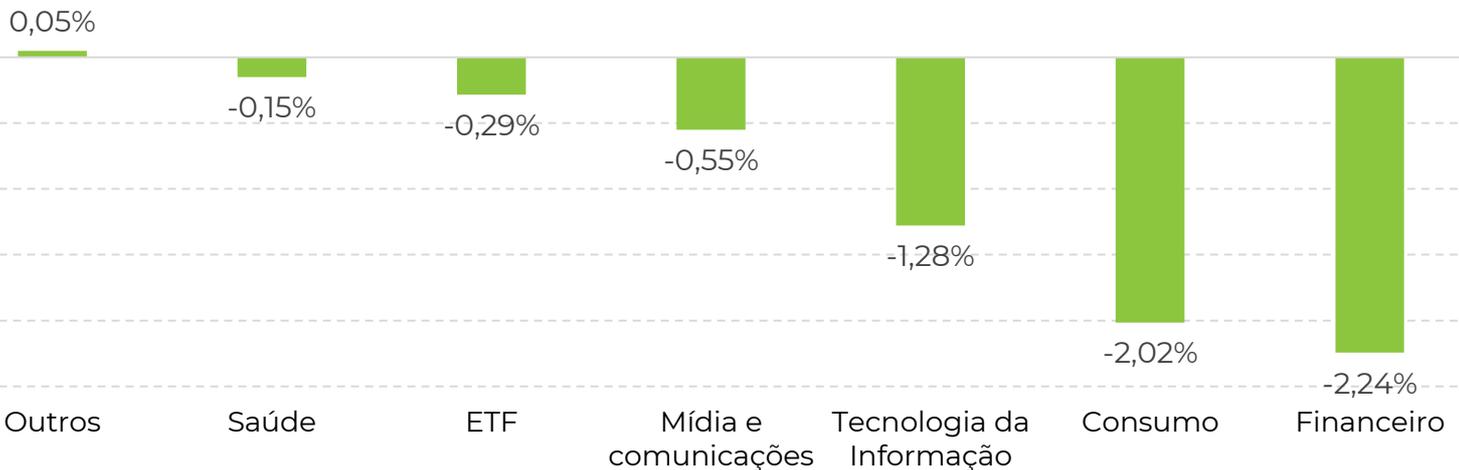
PI médio (12 meses): R% 15.195.946,64

Início do fundo: 04/01/2021

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

AÇÕES

4UM FIA BDR NÍVEL I



Não tivemos alterações significativas na carteira do 4UM FIA BDR Nível I durante o mês de fevereiro, com o fundo apresentando uma rentabilidade de -6,5%, enquanto o S&P500 (em reais) apresentou retorno de -4,8%.

A maior contribuição negativa do mês adveio de Bank of America, que tem sido impactado, em conjunto com outros grandes bancos, pelo aumento das expectativas de inflação americana, principalmente após o agravamento da guerra entre Ucrânia e Rússia. Esse cenário inflacionário tende a ser negativo para as instituições financeiras, que devem sofrer com menor demanda de crédito e aumento de inadimplência. Reconhecemos o cenário menos favorável para as instituições financeiras, mas continuamos a acreditar que o Bank of America deve continuar a ter uma boa performance no longo prazo, considerando sua carteira de crédito de qualidade e experiência no mercado de crédito americano.

Do lado positivo, a Johnson & Johnson continua apresentando resultados sólidos, com destaque para o desempenho do setor farmacêutico e das vendas da vacina da Janssen contra covid-19. Além disso, o mercado viu com bons olhos o anúncio da divisão dos segmentos de negócios da empresa, que visa separar o negócio de mercado consumidor da farmacêutica e equipamentos médicos.

	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	Início
Retorno	-6,48%	-16,28%	-	-	-	1,25%
S&P 500	-4,75%	-19,30%	-	-	-	-0,15%

PI médio (12 meses): R\$ 10.476.857,30

Início do fundo: 30/06/2021

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

AÇÕES

	Aplicação Inicial	Movimentação Mínima	Saldo Mínimo
4UM Small Caps FIA	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM Marlim Dividendos FIA	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM Valor Institucional FIA	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00
4UM FIA BDR Nível I	R\$ 500,00	R\$ 100,00	R\$ 500,00

	Horário Limite (movimentações)	Liquidez	Código ANBIMA
4UM Small Caps FIA	14h30	D+20 úteis	213691
4UM Marlim Dividendos FIA	14h30	D+4 úteis	213705
4UM Valor Institucional FIA	14h30	D+4 úteis	570117
4UM FIA BDR Nível I	14h30	D+19 úteis	596361

	Administrador	Gestor	Custodiante
4UM Small Caps FIA	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM Marlim Dividendos FIA	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM Valor Institucional FIA	4UM DTVM	4UM GR	Bradesco
4UM FIA BDR Nível I	BEM DTVM	4UM GR	Bradesco

Taxa de Administração/Performance

4UM Small Caps FIA	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM Marlim Dividendos FIA	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM Valor Institucional FIA	2,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o Ibovespa
4UM FIA BDR Nível I	1,00% a.a. / 20% sobre o que exceder o S&P 500

ADMINISTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

4UM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 76.621.457/0001-85
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

GESTÃO

4UM Gestão de Recursos Ltda.
CNPJ: 03.983.856/0001-12
Rua Visconde do Rio Branco, 1488, 4º andar
Curitiba – Paraná
CEP: 80420-210
Telefone: (41) 3351-9966
atendimento@4um.com.br
www.4um.com.br

Ouvidoria: 0800 645 6094

Este é um material de divulgação com fins informativos e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento, nem deve ser considerada uma oferta para aquisição de cotas. Leia a lâmina de informações essenciais, o regulamento e o material técnico denominado como "Informativo Mensal" antes de investir, os quais podem ser obtidos no site do administrador/gestor, 4UM Investimentos, bem como os selos ANBIMA em www.4um.com.br. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Principais fatores de risco: Risco de Crédito, caracterizado pela possibilidade de que os emissores de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO ou as contrapartes do FUNDO nas operações realizadas com seus títulos e valores mobiliários não cumpram suas obrigações; Risco de Mercado, caracterizado pela possibilidade de variação do preço ou rendimento dos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO, em função de alterações nos fatores de mercado que os determinam; Risco de Liquidez, caracterizado pela possibilidade de haver pouca ou nenhuma demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do FUNDO nos mercados em que são negociados, devido a condições específicas desses títulos e valores mobiliários ou dos mercados em que são negociados. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

Signatory of:

